

No dia vinte e dois de março do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária – SMAGP, à Avenida Augusto de Lima, 30, 10º andar, nesta capital, reuniu-se o Conselho Fiscal do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, do Município de Belo Horizonte, com a presença dos conselheiros: Gilmar Xavier Lima, Presidente, Cristina Ayer Taveira, Isabel Cristina da Cruz, Mauro Heleno Ladeira Oliveira, Nourival de Souza Resende Filho e Omar Pinto Domingos. Também presentes, pela Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária (SMAGP), Unidade Gestora Única do RPPS, Márcio Almeida Dutra, Cristina Maria Melgaço da Silva e Camila Mariana Coutinho. Presidente Gilmar Xavier deu início à reunião, apresentando a pauta: aprovação da ata da 24ª reunião ordinária do Conselho Fiscal (CF); apresentação das contas do RPPS/BH de 2015; parecer pela aprovação das contas do RPPS/BH de 2015; apresentação e aprovação do Relatório Anual de Trabalho dos Conselheiros Fiscais de 2015; outros informes. Prosseguiu a votação da ata da 24ª reunião, realizada em 16 de fevereiro de 2016, que foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. Passou a palavra a Cristina Melgaço, que prosseguiu a apresentação das contas do RPPS do encerramento do exercício de 2015. Informou que os arquivos das contas foram enviados por e-mail em oportunidade anterior, sem que houvesse manifestação dos Conselheiros. Iniciou apresentando o Balanço Orçamentário (BO) dos Fundos Financeiro (FUFIN) e Previdenciário (BHPrev), ressaltando que já estavam no formato MCASP. Prestou esclarecimentos sobre as análises dos indicadores contábeis para ambos os Fundos. Chamou atenção para os resultados orçamentários, que mostram um déficit no Fundo Financeiro, e um superávit no Fundo Previdenciário. No caso do Fundo Previdenciário, atentou para a despesa orçamentária muito inferior à receita, posto tratar-se de um fundo recém-criado cujo montante de obrigações de curto prazo ainda é pequeno. Passou aos Balanços Financeiro (BF) e Patrimonial (BP) de ambos os Fundos. No BP, informou sobre a composição dos ativos e passivos. Sobre os ativos imobilizados no BHPrev, esclareceu tratar-se de aquisições de materiais permanentes ao longo do exercício de 2015. Passou ao Demonstrativo das Variações Patrimoniais (DVP) e Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), pormenorizando valores discriminados. No DFC, esclareceu sobre os valores discriminados como líquido de caixa e equivalente de caixa, destacando a sobra no BHPrev. Passou para os quadros de execução das despesas do RPPS/BH em 2015, começando pelos valores inscritos em restos a pagar processados e não processados em 2016, referentes aos recursos empenhados em 2015. Márcio Dutra sugeriu que, nos próximos relatórios, mencionemos, além da fonte, a data de extração dos dados informados. Cristina Melgaço seguiu para a discriminação dos valores a receber de contribuições das entidades em 31/12/2015, esclarecendo que a auditoria checa esses valores com os saldos inscritos em restos a pagar nas entidades. Passou aos quadros das contribuições recebidas em 2015, da PBH, entidades e Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) e, na sequência, ao quadro da demonstração do cálculo e da execução da taxa de administração de 2015. Esclareceu sobre o cálculo, pormenorizando as parcelas que compõe sua base, sobre a qual se aplica 0,1% para auferir a taxa do exercício, como determinado no artigo 130 da Lei Municipal 10.362/2011, e mostrou no quadro de execução os valores empenhados com recursos da taxa no exercício passado detalhados entre recursos aplicados para a unidade gestora e para a manutenção dos imóveis do RPPS. Ao término das exposições sobre as contas do RPPS/BH do ano de 2015, abriu espaço para dúvidas e, em não havendo manifestação dos Conselheiros, prosseguiu a aprovação das contas. Nourival Resende sugeriu readequação da forma como os demonstrativos contábeis estavam sendo mencionados no corpo do texto dos pareceres. Foi elaborado e assinado pelos conselheiros presentes o Parecer do CF pela aprovação das contas do RPPS relativo ao exercício de 2015. Omar Domingos opinou sobre a necessidade de participação mais ativa das frentes e interessados nas discussões sobre as políticas da seguridade social, sugerindo a contratação de advogados da área previdenciária para respaldar juridicamente as decisões dos representantes sindicais membros dos Conselhos de RPPS. Cristina Ayer corroborou com as colocações dos colegas Conselheiros, chamando atenção para a complexidade das análises das demonstrações e planilhas, mesmo para os que já têm familiaridade com o tema, considerando a especificidade dos dados da contabilidade pública, e propôs mudanças na legislação concernente, com a instituição de mandatos maiores, por exemplo, a fim de que os conselheiros tenham tempo para inteirar-se melhor sobre o assunto e se capacitarem. Gilmar Xavier pediu que constasse em ata sua colocação, reforçando a importância do suporte técnico ao CF, considerando sua relevância e competências, condenando a suposta existência de fraudes no processo eleitoral para a composição dos novos Conselhos. Colocou ainda que a taxa de administração vem sendo bem aplicada para a capacitação dos servidores. Omar Domingos sugeriu que o CA faça periodicamente, a cada 02 anos, por exemplo, após o fechamento das contas, uma espécie de assembleia ou seminário para expor aos beneficiários interessados os principais resultados do RPPS/BH, a fim de garantir maior transparência ao processo e dar conhecimento às pessoas, subsidiando a argumentação e participação dos servidores. Concordou com a sugestão do apoio jurídico aos Conselheiros. Mauro Heleno diz-se a favor das colocações do Conselheiro Omar Domingos, dizendo que acompanha a evolução do papel dos Conselhos desde o começo, refletindo para o fato de todos os atuais Conselheiros serem beneficiários do FUFIN, ressaltando a importância de revisão da legislação de modo a oportunizar a participação de representantes do BHPrev, através de eleições. Comentou que a bimestralidade das reuniões garante aos Conselheiros Fiscais tempo hábil para analisar com mais cautela as informações apresentadas, e ressaltou que o RPPS/BH vem melhorando, atentando para a necessidade da existência de um órgão central, uma estrutura que dê suporte à manutenção do RPPS apesar das mudanças políticas. Márcio Dutra comentou que também há dificuldade de entendimento dos representantes do executivo da matéria previdenciária. Informou que há um esforço da unidade gestora em formar um quadro de pessoal primordialmente de servidores efetivos e capacitá-los. Mostrou-se satisfeito com as manifestações positivas acerca do trabalho da unidade gestora do RPPS/BH, realizado sempre em equipe. Declarou-se a favor das sugestões apresentadas, especialmente sobre o apoio jurídico nos Conselhos, esclarecendo ser possível a contratação de consultorias e assessorias independentes, ação que tem previsão na lei 10.362 e respaldaria cada vez mais os trabalhos desenvolvidos pela unidade gestora. Márcio Dutra abordou a discussão levantada por Omar

Domingos sobre a participação mais efetiva dos beneficiários nos assuntos relacionados ao RPPS, sugerindo que os próprios Conselheiros reúnam-se com as entidades que os representam para submeter ao RPPS/BH suas reivindicações. Aproveitou o ensejo para informar a composição do novo CF, eleitos para o próximo mandato, ressaltando que o executivo ainda não definiu seus representantes. Informou ainda a nova composição dos representantes eleitos para o CA. Cristina Melgaço passou para a apresentação e aprovação do Relatório Anual de Trabalho de 2015, elaborado pelos Conselheiros e apresentadas por Gilmar Xavier, baseado nas atas e apresentações das reuniões ordinárias e extraordinária. Márcio Dutra informou que compartilhará o arquivo com demais conselheiros e divulgará na página da SMAGP, no site da Prefeitura de Belo Horizonte. Cristina Melgaço prosseguiu o último item da pauta, referente à antecipação da reunião ordinária de abril para o dia 12/04, que foi aprovada por unanimidade. Nada mais a ser tratado, eu, \_\_\_\_\_ (Camila Mariana da Cruz Gomes Coutinho, BM 081.476-1), lavro a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos conselheiros presentes na ocasião. Belo Horizonte, 22 de março de 2016.

---

Gilmar Xavier Lima

---

Cristina Ayer Taveira

---

Isabel Cristina da Cruz

---

Mauro Heleno Ladeira Oliveira

---

Nourival de Souza Resende Filho

---

Omar Pinto Domingos